TL 4527

BOLETIM
DE ESTUDOS E INFORMAÇÕES

IGREJA EVANGÉLICA PRESBITERIANA DE PORTUGAL

II Série - nº 42 - Abril, Maio, Junho 1998

Neste número:

54º SÍNODO DA IGREJA PRESBITERIANA .....p. 2

DOIS ESTUDOS BÍBLICOS.....p. 5

NOTICIÁRIO.....p. 6

DECLARAÇÃO SOBRE TIMOR-LESTE.....p. 8

DECLARAÇÃO SOBRE O TRABALHO INFANTIL.....p. 9

DECLARAÇÃO SOBRE O 50º ANIVERSÁRIO.....p. 10

DECLARAÇÃO SOBRE O ABORTO.....p. 11

À GUISA DE BALANÇO..... ..p. 12

Fundado em 1963 pelo Pastor Mário Ferreira Neves (1931 - 1988)

DECLARAÇÃO SOBRE A QUESTÃO DE TIMOR-LESTE

Passados quase 23 anos sobre a invasão de Timor Leste pelas forças militares do governo fascista da Indonésia, o povo maubere continuou a sofrer o genocídio a que Suharto teimou ferozmente condená-lo.

Os timorenses, por cada gota de sangue derramada, por cada queda acontecida, crescem e levantam-se com mais força, com a certeza mais certa de que têm muito de dignidade e de cultura a defender, a preservar.

Em termos de forças militares no terreno, a uma militarização crescente por parte da Indonésia contrapôs-se uma guerrilha numericamente escassa. Foi o medo da grande potência perante a força de quem resiste.

A força advém do individual e do colectivo e é, incontestavelmente, alimentada e sustentada por Xanana Gusmão, como alguém diz.

Xanana atravessa as grades da prisão, não se submete; ninguém consegue filtrar-lhe a visão por malhas de ferro.

Actualmente, e, sem dúvida, muito por via de Timor, a contestação ao regime herdado de Suharto, a nível internacional e dentro da Indonésia, pela primeira vez, deixou de ser abafada por quem nisso tinha interesse. Estão fortemente abalados os poderes políticos e económicos. Ergue-se ali a bandeira dos direitos humanos, nos 50 anos da proclamação da Declaração Universal.

Convictos da justeza da luta do povo maubere, o 54º Sínodo da IEPP propõe:

Solidarizar-se com as recentes manifestações estudantis e populares como contribuição para apressar a implantação de um regime democrático naquele Arquipélago.

Exigir o cumprimento das resoluções da ONU no sentido de garantir o acesso do povo de Timor Leste à auto-determinação.

Exigir a liberdade imediata do comandante Xanana Gusmão, simbolo da resistência do povo maubere, bem como de todos os presos politicos do regime Indonésio.